

COMITÊ INTERNACIONAL DA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA:  
EXTENSÃO INTEGRANDO  
GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO  
RUMO À INTERNACIONALIZAÇÃO

---

TÚLIO EDUARDO NOGUEIRA<sup>1</sup>

HIANNE MIRANDA DE TORRES<sup>1</sup>

LIDIA MORAES RIBEIRO JORDÃO<sup>1</sup>

GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES<sup>1</sup>

REJANE FARIA RIBEIRO-ROTTA<sup>2</sup>

---

**Resumo:** O objetivo deste relato é divulgar à comunidade acadêmica a experiência do projeto de extensão Comitê Internacional da Faculdade de Odontologia da UFG (ComInt-FO/UFG). Este projeto tem como público-alvo estudantes e professores da instituição e visitantes e visa a fortalecer a mobilidade estudantil, ampliar a formação do estudante e contribuir para a internacionalização da UFG. As principais ações desenvolvidas pelo ComInt foram: elaboração de material informativo para intercambistas; apoio logístico na recepção de alunos e professores visitantes; realização de painel de discussão sobre mobilidade estudantil; apresentações de relatos de experiências dos intercambistas enviados e recebidos, abertos à comunidade acadêmica e atividades de divulgação da importância, papel e ações do ComInt junto aos alunos ingressos anualmente na FO/UFG. Esse projeto integra a equipe docente e discente da graduação e pós-graduação, contribuindo para o processo de internacionalização ativa e passiva da UFG.

**Palavras-Chave:** Extensão. Projeto. Troca de conhecimento. Internacionalização.

---

<sup>1</sup> Aluno de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Goiás.

<sup>2</sup> Professora titular, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás.

## INTERNATIONAL COMMITTEE OF THE SCHOOL OF DENTISTRY: AN EXTENSION PROGRAM INTEGRATING UNDERGRADUATE/GRADUATE TEAMS TOWARDS INTERNATIONALIZATION

---

**Abstract:** The aim of this report was to present the experience of an extension project titled International Committee at the School of Dentistry (ComInt-FO/UFG). This project targets students and professors of the university, as well as exchange students and visiting professors. The main goal consists into strengthening students' mobility, broadening their training, and aiding in the university's internationalization process. The main actions developed were: a practical guide for exchange students; logistics support for welcoming exchange students and visiting professors; organization of discussion panels about international mobility; experience reports, open to all university community, reported by the exchange students sent and received; and activities of publicizing the importance, role and actions of ComInt towards the students annually admitted at FO/UFG. This project integrates undergraduate and graduate team, contributing to the active and passive internationalization process of the university.

**Keywords:** Extension. Project. Knowledge exchange. Internationalization.

---

## COMITÉ INTERNACIONAL DE LA FACULTAD DE ODONTOLOGÍA: EXTENSIÓN ABRAZANDO GRADUACIÓN/POSGRADUACIÓN HACIA LA INTERNACIONALIZACIÓN

---

**Resumen:** El objetivo de este informe es presentar la experiencia de un proyecto de extensión titulado Comité Internacional de la Facultad de Odontología (ComInt-FO/UFG). Este proyecto está dirigido a estudiantes y profesores de la universidad, así como estudiantes de intercambio y profesores visitantes. El principal objetivo consiste en reforzar la movilidad del alumnado, para ampliar su formación y para ayudar en el proceso de internacionalización de la universidad. Las principales acciones desarrolladas fueron: una guía práctica para estudiantes de intercambio; apoyo logístico para dar la bienvenida a los estudiantes de intercambio y profesores visitantes; organización de grupos de debate sobre la movilidad internacional; relatos de experiencia, abierto a todos comunidad universitaria, informado por los estudiantes de intercambio enviados y recibidos; y las actividades de difusión de la importancia, el papel y las acciones de comint hacia los estudiantes admitidos anualmente en FO/UFG. Este proyecto integra la graduación y posgrado equipo y contribuyan al proceso de internacionalización activa y pasiva de la universidad.

**Palabras clave:** Extensión. Proyecto. el intercambio de conocimientos. Internacionalización.

---

## INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão universitários visam a articular a pesquisa e o ensino de forma a levar os conhecimentos para serem aplicados na sociedade de forma útil e atuam como formadores de cidadãos dentro e fora das fronteiras das universidades (SOUSA, 2000). Por sua vez, a universidade se torna receptora de conhecimento a partir do momento que, através da extensão, entra em contato com a sociedade e pode agregar o conhecimento adquirido extramuro à prática universitária (MEC, 1996; IAMAMOTO, 2000; POZZOBON; BUSATO, 2009).

Os processos de internacionalização vêm sendo cada dia mais incentivados dentro das universidades, os quais possuem um papel importante na formação do aluno-cidadão. De acordo com Morosini (2006), foi com o processo de globalização, ocorrido a partir da década de 1990, que a internacionalização da educação superior se fortaleceu mundialmente, deixando de limitar-se à função pesquisa e estendendo-se também ao ensino. A internacionalização passiva se caracteriza pela mobilidade de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação (TAE) para instituições estrangeiras de ensino superior e de pesquisa visando à qualificação, ao desenvolvimento de projetos em equipes internacionais que resultem em publicações conjuntas e à formação de redes de cooperação acadêmica. A internacionalização ativa se traduz na recepção de docentes, discentes e servidores TAEs estrangeiros e no fomento ao aprimoramento dos processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, adequações curriculares de modo a transformar a instituição em um polo atrativo para a comunidade estrangeira.

A inserção internacional do setor educacional nos países em que a internacionalização já é uma tradição, tem-se manifestado de forma ativa, com ênfase na implantação de políticas públicas voltadas para a atração e acolhimento de acadêmicos, oferta de serviços educacionais no exterior, mobilidade de profissionais de alto nível de qualificação em áreas estratégicas, exportação de programas e instalações de filiais de instituições ou *campi* no exterior (LIMA; MARANHÃO, 2009).

Por outro lado, nos países chamados de “periféricos”, a internacionalização se caracteriza pela necessidade do envio de acadêmicos para se formar nos grandes centros. É importante ressaltar, portanto, as possíveis e importantes contribuições da internacionalização ativa para um país: ampliar a rede mundial de influência cultural e política, promover transferência de tecnologia, criar ambiente de aprendizagem de caráter multicultural, beneficiar-se de mão de obra qualificada, dentre outras (LIMA; MARANHÃO, 2009).

O Brasil tem sido citado como o país na América Latina que mais envia estudantes ao exterior, mas com estratégias ainda incipientes de captação de estudantes estrangeiros (CASTRO; CABRAL NETO, 2012). Nesse contexto, espera-se que o crescente incentivo brasileiro para a internacionalização tenha continuidade e favoreça não apenas a internacionalização passiva, mas que impacte em avanços da mobilidade estudantil, tornando-se polo atrativo para a recepção de estudantes e profissionais estrangeiros, das diferentes áreas do conhecimento.

Na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO-UFG), o processo de internacionalização tem sido uma experiência recente, mas crescente, como o da UFG como um todo. Entretanto, a intensificação desse processo na FO-UFG teve um fator determinante – um programa de intercâmbio bilateral, financiado pelo governo sueco (*Linnaeus-Palme*), induzido e captado na oportunidade de um Programa de pós-doutorado realizado por uma professora da referida unidade na Universidade de Malmö. O *Linnaeus-Palme* é um programa de intercâmbio internacional do ensino superior, destinado a professores e alunos de graduação e pós-graduação nível de mestrado, o qual visa reforçar a cooperação entre instituições de ensino superior da Suécia e de países em desenvolvimento, para aumentar e aprofundar os contatos globais no mundo do ensino superior. O Programa pode ter a duração de até oito anos, com submissões e avaliações anuais da proposta e seus resultados, submetidos pela instituição sueca (THE SWEDISH COUNCIL FOR HIGHER EDUCATION AND UTBYTEN.SE, 2016).

O Programa *Linnaeus-Palme* entre a Universidade de Malmö, Suécia e a FO-UFG iniciou-se em 2008 e desde então o intercâmbio de professores e alunos de graduação e pós-graduação entre as duas instituições tem sido realizado sob coordenação de uma docente da FO/UFG e uma docente da Universidade de Malmö.

A convivência com um comitê estudantil sueco extremamente atuante, por parte dos intercambistas da FO-UFG, associada ao estímulo recebido por professores da FO-UFG que acreditam na importância dessas iniciativas, foram as fontes inspiradoras para agregar um grupo de pessoas interessadas a ultrapassar os muros da FO-UFG e contribuir com o processo de trocas pessoais, socioculturais e científicas, ganhos que a internacionalização e a mobilidade estudantil de maneira geral podem proporcionar. A sedimentação desse grupo culminou com a criação do projeto de extensão Comitê Internacional da FO-UFG (ComInt-FO-UFG), cadastrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFG (PROEC-UFG) sob número FO-108.

Assim, o objetivo deste relato é apresentar e divulgar para a comunidade acadêmica a experiência do projeto de extensão ComInt-FO/UFG.

## O PROJETO DE EXTENSÃO

O ComInt-FO-UFG tem como objetivo principal promover o processo de internacionalização como parte da formação profissional e do cidadão crítico e reflexivo, contribuindo com o processo de internacionalização na UFG a partir da Faculdade de Odontologia. Tem como público-alvo estudantes e professores da UFG interessados em programas de mobilidade estudantil, com ênfase naqueles da FO-UFG, bem como intercambistas estrangeiros.

O projeto teve início no ano de 2011 e é constituído atualmente por vinte e dois integrantes: quatro professores, doze alunos de graduação e seis alunos de pós-graduação da FO-UFG, além de colaboradores externos.

Anualmente, são eleitos quatro líderes do projeto, sendo dois alunos de graduação e dois de pós-graduação, reconhecidos como “presidentes” e “vice-presidentes” em cada um dos níveis de formação acadêmica. Esses líderes são responsáveis pela organização de reuniões periódicas com os integrantes para a discussão das demandas da FO-UFG, planejamento e organização das ações a serem desenvolvidas anualmente, bem como para a divulgação do projeto e alimentação do mesmo com novos membros.

A parceria entre graduação e pós-graduação na estruturação do ComInt-FO-UFG tem fortalecido e incentivado a pesquisa, os programas de iniciação científica e contribuído para a elevação do conceito do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFG (PPGO), uma vez que atende às

recomendações da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a aproximação desses diferentes níveis de formação.

Dentre as várias ações planejadas e implementadas pelo ComInt-FO-UFG, no período 2011-2015, destacam-se:

- Apoio logístico na recepção de alunos intercambistas e professores visitantes provenientes da parceria Universidade de Malmö – Faculdade de Odontologia/UFG e outros intercambistas da UFG em apoio à Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAI) da UFG;
- Elaboração de *check-lists* para apoiar a realização dos processos burocráticos de formalização do intercâmbio junto a CAI-UFG, à instituição estrangeira e à Polícia Federal;
- Elaboração de material informativo para orientações aos alunos estrangeiros a respeito de transporte, alimentação, serviços de saúde, segurança, locais para compras e lazer, dentre outros (Figura 1);
- Promoção de atividades de socialização para alunos intercambistas, visando ao bem-estar e à integração destes entre si e dos mesmos com a comunidade acadêmica da UFG;
- Realização de relatos de experiências abertos à comunidade acadêmica da UFG, relatados pelos intercambistas enviados e recebidos pelos programas *Linnaeus-Palme*, *Asociación de Universidades Grupo Montevideo* (AUGM) e *Ciências sem Fronteiras*, (Figuras 2 e 3);
- Promoção de painéis de discussão, dentre outros eventos, envolvendo a temática “mobilidade estudantil”, tendo como público-alvo toda a comunidade acadêmica da UFG e como painelistas professores e alunos de várias unidades acadêmicas (Figuras 4 e 5);
- Utilização das redes sociais via internet como instrumento de compartilhamento da rotina de alunos da FO em intercâmbio no exterior, a fim de incentivar novos alunos a buscarem essa experiência;
- *Open House* – atividades de divulgação da importância, papel e ações do ComInt-FO-UFG junto aos alunos ingressos anualmente na FO/UFG na perspectiva agregar novos membros e manutenção do projeto.

# A Guide for Living Happily in Goiânia as an Exchange Student

– A guide made by students for students –



Figura 1: Capa do material informativo produzido para orientação dos alunos intercambistas, 2013.

## O APOIO LOGÍSTICO, CHECK-LISTS, MATERIAL INFORMATIVO E SOCIALIZAÇÃO

Na perspectiva da internacionalização ativa, o ComInt-FO-UFG trabalhou efetivamente na recepção e acolhimento de treze alunos intercambistas e seis professores visitantes provenientes da Faculdade de Odontologia da Universidade de Malmö - Suécia. O apoio logístico aos intercambistas envolveu desde ações de intermediar a busca por moradia, considerando as limitações de espaço da UFG para essa finalidade; coleta de móveis e utensílios complementares para estruturação da moradia temporária; busca no aeroporto, logística de transporte para atividades fora da FO-UFG, primeira compra no supermercado, apresentação dos principais pontos de lazer e cultura da cidade, auxílio na tradução durante visitas a unidades de saúde pública, centros de referência, *tours* na FO-UFG e UFG, até a introdução à rede de membros do ComInt-FO-UFG, seus amigos e familiares, para garantir uma experiência exitosa de intercâmbio.

Cronogramas de plantões de apoio são estabelecidos para que cada membro do Projeto possa contribuir sem sobrecarregar e nem comprometer suas

atividades diárias. Os *checklists* com o passo-a-passo de tudo que precisa ser resolvido para aqueles que estão saindo ou vindo para a UFG foi uma estratégia importante para que o apoio logístico pudesse ser realizado de forma efetiva e dinâmica ao longo desses anos, especialmente no que se trata de documentações e prazos. As orientações da CAI-UFG foram imprescindíveis para esses processos.

Para a estruturação do material informativo, várias reuniões do ComInt-FO-UFG foram realizadas para a concepção dos principais tópicos que o guia deveria conter. As discussões foram ricas dos relatos das dificuldades tanto dos alunos que haviam participado de intercâmbio quanto daqueles que deram suporte aos estrangeiros visitantes. O sentimento de solidariedade foi fundamental na construção desse instrumento, cujas partes foram divididas em tarefas individuais ou aos pares, até a elaboração e refinamento final de um guia intitulado: “*A guide for living happily in Goiânia as an exchange student – A guide made by students for students*”. Sua atualização periódica é necessária e irá requerer novas mobilizações do ComInt-FO-UFG.

A fim de direcionar os eventos que socializam as experiências vivenciadas pelos alunos que se despedem ou retornam de um programa de intercâmbio, foram adotadas diferentes estratégias, dentre elas: construção de debate público nos moldes do programa de entrevistas “Roda Viva” da TV Cultura, em que o moderador recebe e organiza perguntas da plateia e as direciona aos entrevistados, no caso alunos intercambistas; apresentações de vídeos contendo relatos e percepções de alunos que estavam vivenciando o intercâmbio naquele momento, e exposições orais com uso de projeção de *slides* e fotografias com abertura para questionamentos posteriores da plateia. Cada evento realizado contou com uma média de 25 participantes de diferentes unidades da UFG, como moderadores docentes e discentes membros do ComInt-FO-UFG, tendo em média 2 horas e meia de duração, com certificação de extensão aos participantes.

Na perspectiva da internacionalização passiva, tanto o evento promovido sobre mobilidade internacional quanto os relatos de experiências realizados favoreceram a discussão da temática e apontaram os caminhos necessários para aqueles que desejam ingressar em atividades de intercâmbio internacional, com ênfase no estudo de idiomas, planejamento prévio, contato com pessoas-chave, importância de uma postura proativa do estudante e o papel da

CAI/UFG. Percebe-se que houve uma crescente busca dos estudantes da FO/UFG por editais de intercâmbio após a realização dessas discussões.

O ComInt-FO-UFG utiliza, ainda, as redes sociais *Facebook* e *Instagram* como ferramentas de aproximação da comunidade, servindo de canal de divulgação dos eventos, bem como de incentivo à internacionalização ao veicular informações e discussões acerca de oportunidades atuais de mobilidade internacional e de estudo e aperfeiçoamento de outros idiomas. Especificamente na conta criada na rede social *Instagram*, alunos da FO que estão realizando intercâmbio internacional são convidados pelo ComInt-FO-UFG a postarem fotos da rotina de intercâmbio durante um período pré-determinado. Com essa ação, espera-se que os alunos com interesse em mobilidade internacional sintam-se mais motivados e entendam melhor a vida e o dia-a-dia do intercambista.



Figura 2: Integrantes do ComInt-FO-UFG e aluno intercambista sueco em evento de relato de experiência, 2015.

## DIVULGAÇÃO E MANUTENÇÃO DO COMINT-FO-UFG

Considerando a dinâmica acadêmica anual, uma das preocupações dos fundadores do ComInt-FO-UFG é o desenvolvimento de ações para haver uma alimentação permanente de novos membros, que possam ser orientados pelos mais experientes de forma contínua, mesmo aqueles que já se formaram. Assim, em atividades denominadas de “*Open House*”, membros do ComInt-FO-UFG relatam a experiência do projeto aos alunos dos primeiros anos do

curso de Odontologia e do Programa de Pós-graduação em Odontologia, enfatizando a importância, o papel e as ações do ComInt e incentivando-os a visualizarem o projeto como algo que poderão participar como uma forma de contribuir para uma melhoria constante da instituição, que será para sempre aquela que os formou profissionais.

Para divulgação, além das ferramentas citadas anteriormente, criou-se a logomarca do ComInt-FO-UFG (Figuras 6 e 7). Na logomarca, o boneco representa os membros do Comitê; as cores azul-escuro e azul-claro representam a UFG e a FO, respectivamente; o globo representa a mobilidade; a relação boneco-globo simboliza o processo de apoio/suporte e o quebra-cabeça relaciona-se basicamente a duas ideias: integração do grupo entre si e com os grupos de apoio (CAI, por exemplo) e a ideia de intercâmbio cultural (encaixe das peças), já que a união das peças significa a formação do planeta, com suas diferentes peças e diversidade, compondo o todo.



Figura 3: Integrantes do ComInt-FO-UFG, alunas intercambistas, professoras visitantes, coordenadoras brasileira e sueca do Programa *Linnaeus-Palme* em evento de relato de experiência, 2015.



Figura 4: Painel de discussão sobre mobilidade estudantil com a presença de professores da UFG da Faculdade de Odontologia, Matemática e Agronomia, representante da CAI, alunos intercambistas de graduação e pós-graduação da FO e doutorando egípcio recebido no IPTSP, 2013.



Figura 5: Alunos e professores integrantes do ComInt-FO-UFG. Painel de discussão sobre mobilidade estudantil, 2013.



Figura 6: Integrantes do ComInt-FO-UFG junto ao logotipo do projeto de extensão criado pelo próprio grupo, 2013.



Figura 7: Logotipo oficial do ComInt-FO-UFG.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O ComInt-FO-UFG tem se consolidado como um projeto de extensão de relevância no processo de internacionalização passiva e ativa da UFG, com frentes de trabalho no acolhimento de intercambistas e professores visitantes, bem como na realização de eventos e discussões que promovem o interesse pela mobilidade acadêmica internacional;
- O ComInt-FO-UFG vai ao encontro de várias metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG para o período 2011-2015 (UFG, 2010);
- O projeto tem atingido suas metas, apoiando programas de intercâmbio firmados entre a FO e instituições de outros países, além do apoio à CAI-UFG;
- Dentre os indicadores, as redes sociais revelam a crescente visibilidade do ComInt-FO-UFG notado através do aumento do número de seguidores em ambas as redes. Outro indicador favorável foi a grande busca dos alunos para participação como novos membros no ComInt-FO-UFG e a busca por programas de intercâmbio e mobilidade.
- Os registros de internacionalização do PPGO que somam para elevação do seu conceito incluem as ações do ComInt-FO-UFG e da produção dos seus membros, com produção científica integrada com parceiros internacionais;
- A atuação do ComInt-FO-UFG tem favorecido a ampliação da visão de mundo dos alunos e professores que integram o projeto ou que trouxeram seus relatos de experiências de intercâmbios, bem como de um ambiente multicultural, de respeito e de solidariedade nos espaços da FO/UFG. A convivência entre a equipe que compõe o ComInt-FO-UFG tem se mostrado uma experiência agradável e de aproximação entre os indivíduos, tornando o ambiente acadêmico da unidade mais integrado. Além disso, as ações de maior alcance do projeto, como os debates e discussões, têm contribuído para a formação de profissionais e cidadãos mais críticos, mais reflexivos e dispostos a irem além de seus limites.

## REFERÊNCIAS

- CASTRO, Alda Araújo; CABRAL NETO, Antônio. O ensino superior: a mobilidade estudantil como estratégia de internacionalização na América Latina. *Revista Lusófona de Educação*, n. 21, p. 69-96, 2012.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. Reforma do Ensino Superior e Serviço Social. In: *Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS)*. Brasília: Valci, 2000.
- LIMA, Manolita Correia; MARANHÃO, Carolina Machado Saraiva de Albuquerque. O sistema de educação superior mundial: entre a internacionalização ativa e passiva. *Avaliação, Campinas*, v. 14, n. 03, p. 583-610, 2009.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2016.
- MOROSINI, Marília Costa. Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior – Conceitos e práticas. *Educar*, Curitiba, n. 28, p. 107-124, 2006.
- POZZOBON, Maria Elizete; BUSATO, Maria Assunta. *Extensão universitária: reflexão e ação*. Chapecó: Universitária, 2009.
- SOUSA, Ana Luiza Lima. *A história da extensão universitária*. 1. ed. Campinas: Alínea, 2000.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos. *Plano de desenvolvimento institucional 2011-2015*. Disponível em: <[https://www.prodirh.ufg.br/up/64/o/PROJETOPDI\\_04\\_06\\_12.pdf](https://www.prodirh.ufg.br/up/64/o/PROJETOPDI_04_06_12.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2016.
- THE SWEDISH COUNCIL FOR HIGHER EDUCATION AND UTBYTEN.SE. *Linnaeus-Palme*. Disponível em: <<http://www.utbyten.se/sv/Container/Topplankar/Our-programmes-from-A-to-Z/Linnaeus-Palme/>>. Acesso em: 15 mar. 2016.